



## **Direitos, Justiça, Cidadania: o Direito na Constituição da Política**

### **- Primeiro Encontro da ST “Sociologia do Direito e da Justiça”**

O Primeiro Encontro da secção “Sociologia do Direito e da Justiça” da Associação Portuguesa de Sociologia terá lugar em Coimbra, na FEUC, organizado pelo CES, em 8-9 de Janeiro de 2016.

O tema principal será **Direitos, Justiça, Cidadania: o Direito na Constituição da Política**

Recentemente, o direito e a justiça têm dado lugar a debates públicos sobretudo numa perspectiva económica. Qualidade da legislação, confiança na justiça, desempenho dos tribunais têm sido referidos como factores de desenvolvimento económico e de atractividade do país para os investidores. E são debatidos principalmente na perspectiva, mais específica, do seu impacto sobre o funcionamento dos mercados. Mas a economia não se reduz ao funcionamento de mercados, e a vivência das colectividades humanas não se limita à actividade económica.

De facto, além de poder favorecer o funcionamento de mercados, o direito, nas sociedades complexas, tem tido um papel muito mais diversificado de estruturação das actividades colectivas: reconhecendo sujeitos individuais e colectivos, consagrando normas de proibição de variadas formas de violência, identificando desigualdades e meios de as compensar parcialmente, etc. Tem desenvolvido estas potencialidades em estreita articulação com o surgimento dos sistemas políticos modernos, lugares emblemáticos do tratamento das questões que levanta a acção colectiva. Estes necessitam do sistema jurídico, que lhes dá forma, ao mesmo tempo que se tornaram os principais produtores de novas normas jurídicas.

Na produção de conhecimento sobre o direito e a justiça é, por isso, crucial contemplar a relação entre direito e política, podendo presumir-se que o direito e a justiça não deixarão de ser afectados pelas alterações profundas que sofre actualmente a esfera política – nomeadamente no espaço europeu. A sociologia tem que contribuir para a análise destas evoluções, devendo, em complemento ao trabalho de economistas, politólogos, especialistas das relações internacionais e outros, estar particularmente atenta às manifestações destas evoluções nas experiências individuais e colectivas das pessoas, nas experiências dos direitos, da justiça e da cidadania. Uma análise indispensável para a apreciação das condições actuais da acção política, ou seja: da viabilidade das nossas sociedades.

O encontro consistirá, além de sessões plenárias, em três períodos de trabalho em sessões temáticas paralelas, cada uma de quatro comunicações.

As sessões temáticas serão compostas pela comissão de coordenação científica do encontro, e os seus sub-temas serão definidos em função das propostas recebidas.

Também poderão ser apresentadas propostas de sessões sobre um determinado sub-tema, que convirá relacionar de maneira imaginativa com o tema principal.

Pretende-se, assim, conciliar de maneira aberta e plural, na continuidade dos encontros da Área Temática “Direito, Crime, Dependências” nos Congressos da APS do Porto e de Évora, os objectivos de, por um lado, pôr em discussão um tema principal ligado à actualidade, e, por outro lado, dar visibilidade à variedade e vitalidade da investigação sociológica sobre direito e justiça a realizar-se actualmente em Portugal.

O Encontro é aberto a todas e todos, membros da APS ou não, que participam na investigação sobre o direito e a justiça, seja qual for a sua formação e seja qual for o enquadramento institucional do seu trabalho.

As propostas de comunicações e de sessões, **em português, espanhol ou inglês**, incluindo um resumo até 2500 caracteres (com espaços) deverão ser apresentadas através da plataforma do Encontro ( [www.ces.uc.pt/apssdj](http://www.ces.uc.pt/apssdj) ; para mais informação, ver também a página oficial da secção no sítio da APS: <http://www.aps.pt/index.php?area=318> ) até **31 de Outubro**. As decisões sobre as propostas recebidas serão comunicadas até **30 de Novembro**; o programa completo será divulgado até **15 de Dezembro**.

Julho de 2015, **revisto e completado em Setembro de 2015**

Os coordenadores da comissão organizadora: António Casimiro Ferreira e João Pedroso

A comissão de coordenação científica: António Casimiro Ferreira, Maria João Leote, Pierre Guibentif, Sílvia Gomes e Vera Duarte.